



Nome do curso: Clínica dos Primórdios: orientações teórico-práticas sobre o início da vida

Datas das aulas: 15 e 29/03; 12 e 26/ 04; 10 e 24/05; 07 e 21/06/ 2025

Horário das aulas: 11H às 13H

Carga horária total: 16 horas

Ementa do curso: O curso foi organizado da seguinte maneira:

15 MARÇO: O lugar da infância e do infantil na clínica dos primórdios 1: do que se trata? ;

29 MARÇO: O lugar da infância e do infantil na clínica dos primórdios 2: do que se trata? ;

12 ABRIL: Os saberes do bebê e dos cuidadores primários 1: transmissão psíquica ascendente e descendente;

26 ABRIL: Os saberes do bebê e dos cuidadores primários 2: transmissão psíquica ascendente e descendente;

10 MAIO: As especificidades do trabalho com bebês e seus cuidadores;

24 MAIO: Jogos constituintes: linguagem pré-verbal e a escuta psicanalítica e o lugar dos cuidadores na psicanálise com bebês;

07 JUNHO: O que aprendemos com a clínica dos primórdios? Refletir sobre a implicação e articulação de teoria e clínica.

21 JUNHO: Apresentação oral dos ensaios desenvolvidos individualmente pelos alunos. esentados ao longo do curso.

Objetivos do curso:

- ✚ Apresentar o campo da clínica dos primórdios alicerçada em autores contemporâneos, como D. W. Winnicott, M. Szejer, B. Golse, V. Guerra, R. Roussillon entre outros. Os principais conceitos formulados por esses diferentes autores propiciam condições que nos permitirão ampliar nosso olhar e nossa escuta analítica na clínica.
- ✚ Refletir sobre o lugar da infância, do infantil, considerando as especificidades da clínica dos primórdios e suas bases teórico-clínicas, direcionaremos nossa atenção para o trabalho com bebês.
- ✚ Ressaltar a singularidade da clínica dos primórdios, o que nos permitirá trabalhar as características da linguagem, o brincar, o manejo, a transferência, as intervenções a tempo, o lugar dos cuidadores responsáveis, a relação com outros profissionais, sejam eles da saúde e da educação.

Bibliografia do curso:

BOWLBY, John. Apego e perda: separação-angústia e raiva. (4ªed.). São Paulo: Martins Fontes, 2004.

CICCONE, A. A ritmicidade nas experiências do bebê, sua segurança interna e sua abertura para o mundo. In: ARAGÃO, R. O.; ZORNG, S. (Org.). Continuidade e descontinuidade no processo de subjetivação do bebê. São Paulo: Escuta, 2018. p. 15-2

GOLSE, Bernard. O que o bebê transmite aos adultos: (O conceito de transmissão psíquica ascendente). Cad. psicanal., Rio de Janeiro, v. 41, n. 41, p. 11-20, dez. 2019.

_____. Sobre a psicoterapia pais-bebê: narratividade, filiação e transmissão. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

GUEDENEY, Antoine., & Lebovici, Serge. Intervenções psicoterápicas pais-bebês. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GUERRA, Víctor. Formas de (de)subjetivação infantil em tempos de aceleração: os transtornos da subjetivação arcaica. In: ARAGÃO, R. O.; ZORNG, S. (Org.). Continuidade e descontinuidade no processo de subjetivação do bebê. São Paulo: Escuta, 2018. p.165-193.

HOUZEL, D. As implicações da parentalidade. In: SOLIS-PONTON, L. (Org.). Ser pai, ser mãe. Parentalidade: um desafio para o terceiro milênio. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. p.47-53.

LEBOVICI, S.; SOLIS-POLON, M. L.; MENENDEZ, J. A árvore da vida ou a empatia metaforizante. In: SOLIS-POLON, L. (Org.). Ser pai, ser mãe. Parentalidade: um desafio para o terceiro milênio. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

LISONDO, Alícia Beatriz D.. Rêverie re-visitado. Revista Brasileira de Psicanálise, 44(4), 67-84, 2010. Recuperado a partir de <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbp/v44n4/a07.pdf>

ROUSILLON, René. Le jeu et l'entre-je(u). PUF, 2008. Recuperado de <https://doi.org/10.3917/puf.rouss.2008.01>

SABOIA, Camila.. O brincar precoce do bebê como indicador de riscos de sofrimento psíquico. Estilos da Clínica: Revista sobre a Infância com Problemas, 20(2), 181-193, 2015. Doi: <https://doi.org/10.11606/issn.1981-1624.v20i2p181-193>

SZEJER, Myriam. A escuta psicanalítica de bebês em maternidade. São Paulo: ABREP: Casa do Psicólogo, 1999.

SPITZ, René. O primeiro ano de vida. São Paulo: Martins Fontes, 1979.

WINNICOTT, Donald W. O conceito de indivíduo saudável. In: _____. Tudo começa em casa. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

_____. Desenvolvimento emocional primitivo. In: _____. Da pediatria à psicanálise: textos selecionados. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

ATENCIOSAMENTE,

A Diretoria do Instituto Nebulosa Marginal

São Paulo, 2025.

